

Renata Katielle Santos Batista, Susyane Melissa Santos Melo da Fonseca, Natacha Vieira Silva, Paula Dantas Sousa Franco, Adriana Sousa Amado de Oliveira

Eixo temático: Segurança do Paciente
N. Protocolo: 300

Palavras-Chaves: Enfermagem; Lesão por pressão; Unidade de Terapia Intensiva.

INTRODUÇÃO

As práticas de enfermagem auxiliam no processo de cuidado, subsidiados por instrumentos que norteiam e potencializam a eficácia da segurança do paciente. Os profissionais de enfermagem devem identificar durante a internação dos pacientes críticos fatores que proporcionam o surgimento das lesões por pressão, e auxiliados pelo conhecimento baseado em evidências também devem realizar intervenções, que reduzam o acometimento e estadiamento dessas lesões. Diante desse questionamento, o processo de enfermagem quando bem utilizado é um excelente instrumento para nortear a assistência do paciente e reduzir o surgimento das lesões por pressão nas unidades de terapia intensiva. O objetivo foi buscar identificar os principais impactos do processo de enfermagem como instrumento para redução de lesão por pressão nas unidades de terapia intensiva.

MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se por uma revisão integrativa da literatura com abordagem descritiva e qualitativa, de caráter exploratório com base na comparação de autores através de uma revisão bibliográfica e documental. Para coleta de dados foi usado à base de dados eletrônica Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores mediante a consulta prévia no DeCS (descritores de assunto em ciências da saúde da bireme), em língua portuguesa: “enfermagem”, “lesão por pressão” e “unidade de terapia intensiva” mediante o uso dos descritores foi utilizado o boolean “and”. Os critérios de inclusão foram artigos que tivessem sido publicados entre 2018 a 2020 sendo eles originais, completos, artigos de pesquisa com seres humanos, no idioma português e relacionado diretamente com o tema. E os critérios de exclusão: artigos de outros idiomas, publicados antes de 2018, duplicatas, artigos incompletos, não estivessem disponíveis ou revisão de literatura. Foram encontrados 241 artigos e quando aplicados os critérios de exclusão foram encontrados 20 artigos. Desses artigos foram lidos e excluído, resultando na exclusão de 6 artigos (5 artigos de revisão de literatura e 1 não estava relacionado com o objetivo da pesquisa), totalizando para análise 14 artigos.

RESULTADOS

Evidenciou-se que a atuação do enfermeiro frente na criação de estratégias para a prevenção do acometimento das lesões por pressão em ambientes de terapia intensiva, otimiza o cuidado e a redução do tempo de internação e os custos que são gerados. A baixa incidência de lesões nos ambientes de terapia intensiva estava relacionado a metodologia de assistência de enfermagem que norteava a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) através do uso da Escala de Braden, classificando os pacientes e direcionando nas tomadas de decisão.

Nos estudos analisados percebeu-se que a sistematização da assistência de enfermagem contínua estava relacionada desde o momento da admissão do paciente quanto a sua continuidade do cuidado. Paciente que tinham os cuidados direcionados através da classificação de Braden e as tomadas de decisões pelo enfermeiro mostrou uma redução de surgimento de lesão.

Diante disso, a principal falha identificada que pode fragilizar a assistência de enfermagem e causar um impacto na qualidade da assistência é a falta de registros de enfermagem no prontuário e a subnotificação dos eventos adversos.

Quadro 1. Apresentação dos principais impactos do processo de enfermagem e ferramentas para a prevenção de lesões por pressão abordadas nos artigos.

Complicações evitáveis	Intervenções de enfermagem
Prevenção de lesões por pressão	- Manter a cabeceira elevada 30°; - Mudança de decúbito 2/ 2 horas; - Uso de coxins; - Avaliar a pele na admissão; - Uso de colchão pneumático.
Instrumentos que auxiliam na prevenção de lesão por pressão	- Reavaliação diária da escala de Braden; - Registro no prontuário; - Instrumento educacional;

CONCLUSÃO

Conclui-se que o processo de enfermagem norteador por medidas preventivas, causam um impacto direto na redução de permanência do paciente, identificação do perfil clínico e metodologia de avaliação clínica.

REFERENCIAS

- BARBOSA, TAÍS PAGLIUCO ET AL. ASSOCIAÇÃO ENTRE SEDAÇÃO E EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA. ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM, V. 31, N. 2, P. 194-200, 2018.
- BARRETO, RENATA MICHELLE DOS SANTOS ET AL. PERFIL DE PESSOAS COM LESÃO POR PRESSÃO INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. O MUNDO DA SAÚDE (SÃO PAULO), P.1030-1043, 2019